

## PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MESQUITAPREV DO ANO DE DOIS MIL E VINTE

A reunião foi realizada aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte na sala 302 do fórum de Mesquita onde encontra-se instalada a sede do Instituto às quatorze horas e trinta minutos. Encontram-se presente para a reunião o Diretor-Presidente Sr Murilo, a funcionária do Instituto Vanessa (cedida pela prefeitura), os conselheiros Edilene, Marise, Eduardo, Waldelice, Vivianne, Urailde (suplente) e Paulo Cesar (conselho administrativo). -----

ATA - O Diretor- Presidente Sr Murilo Sanches iniciou a reunião comunicando aos conselheiros que o mesmo está nomeando a servidora do Instituto Vanessa para redigir as próximas atas do conselho, tendo em vista que o mesmo não encontra-se satisfeito com a forma como vem sendo conduzindo pelo conselho. Marise, conselheira pontua que a Lei do Mesquitaprev fala que os conselheiros devem escolher o secretário para redigir e que este conselho escolheu a presidente Vivianne para cumprir esta tarefa. O presidente afirma que manterá a sua decisão, e os conselheiros afirmam que também mantêm a decisão. Marise coloca que se o presidente insistir em sua decisão que estará descumprindo a LEI. -----

**PRESTAÇÃO DE CONTAS** - O presidente, Sr Murilo diz que quer saber primeiro sobre a documentação para o Tribunal de Contas, informa que chamou a reunião com ponto de pauta a aprovação da prestação de contas entregue desde dezembro e que o conselho não passou nenhum posicionamento. Comunica que caso o conselho não aprove, tomará as providências cabíveis com o mesmo. Edilene, conselheira diz que não se pode aprovar as contas sem a documentação necessária (as planilhas de entrada, razão contábil, folhas de pagamento analítica e cópia de inteiro teor do processo) da prestação de contas, e ainda que o presidente sempre informou nas reuniões anteriores que a prestação de contas estava sendo "ajustada", e com isso os balancetes anteriores foram alterados, e com isso precisamos analisar com todo o material necessário. Murilo alega que mais transparente impossível e que o conselho não pode deixar de aprovar a prestação de contas. Diz que a controladoria do município aprovou as contas e que foi entregue até o certificado. Vivianne questiona a controladoria do município porque a única auditora concursada não está na função por decisão do governo.

O Diretor-Presidente diz que a controladoria aprovou a prestação de contas porque não tem nada errado e que se o conselho não fizer a provação neste momento, que dará por encerrada a reunião.

Marise pontua que a LEI fala que o conselho pode solicitar uma ajuda/ consultoria e que estamos precisando.

Murilo fala que não quer fazer coisa errada porque o mesmo tem funções em outros lugares e que não trabalha só em Mesquita. Diz não ser político e sim técnico.



1

Vivianne, servidora conselheira e presidente do conselho Fiscal, coloca ao Murilo, que o conselho tem pautas a serem discutidas e que o mesmo não poderá encerrar a reunião, senão, será registrado em ata. -----

**PAD-** A servidora Vivianne diz que tomou ciência de PAD (processo administrativo disciplinar) aberto para a mesma por solicitação do presidente, e que o mesmo agiu de má fé pois a mesma nas reuniões sempre comunicou que passava pela perícia, no momento da pauta da mesma e ainda que durante esses meses, o próprio Instituto tem pago o seu salário. Murilo fala que não havia “percebido” que Vivianne estava de licença pelo Instituto e que apenas fez uma consulta ao Procurador. Marise diz que o presidente manteve o Eliel no conselho para aprovar as contas, sendo que este, não poderia fiscalizar o seu próprio trabalho, porque o mesmo é Diretor de contabilidade do Instituto, cargo nomeado pelo próprio presidente. Waldelice afirma que então o presidente também cometeu irregularidade. Vivianne coloca ainda, que se o presidente acha que a mesma encontra-se ilegal, mesmo na lei especificando isto, pois a fiscalização não é feita por uma eleição entre os servidores, que o mesmo também encontra-se ilegal, no mínimo por convivência, e que no caso do servidor fiscal eleito por ele, improbidade administrativa. Portanto o Diretor-Presidente estava ciente da licença médica, e nunca pontuou qualquer posicionamento de irregularidade aos conselheiros. -----

**ARQUIVO-** O presidente informa que pretende abrir um processo para arquivo com todos os processos impressos. Diz que o Eliel já imprimiu todos os documentos para este processo com tudo que foi feito no Instituto. Diz que terá que consolidar também a lei 903, em texto único, sem as leis complementares e que também está adotando novos procedimentos para a rotina diária. -----

**TAC –** O Conselheiro Urailde, indaga sobre o pagamento do parcelamento do TAC. O Diretor-Presidente, Sr Murilo responde que está em dia e que está no portal o parcelamento. -----

**REPASSE DA PATRONAL-** Eduardo questiona a demora do acordo para parcelamento da dívida da parte patronal, porque estamos perdendo dinheiro, pois estes valores não estão aplicados como o restante do dinheiro do Instituto. Murilo diz que o parcelamento precisa acontecer até março porque o município terá suas contas reprovadas. O conselheiro pergunta se a dívida fica no CPF do gestor porque na gestão anterior tivemos sérios problemas, e uma coisa é a dívida anterior, e outra a do Jorge Miranda. O presidente diz que o Jorge, prefeito, assume tudo e que está repassando o valor descontado em contra cheque.-----

**CONTRATAÇÃO -** Paulo César, conselheiro administrativo, presente na reunião **QUESTIONA A CONTRATAÇÃO DO CONTADOR**, e o presidente interrompe informando que é um escritório e que houve a licitação para tal. -----



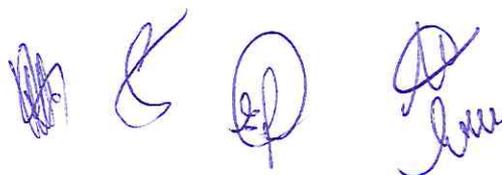
RST- Marise fala sobre a devolução da RST dos aposentados, pois são cobrados pelos mesmos e que o presidente informou que seria até dezembro, antes do Natal, e não aconteceu. Murilo falou que não tem prazo para que ocorra a devolução dos aposentados. Vivianne pergunta pela devolução dos colegas da guarda municipal, e Vanessa informa que o processo está na procuradoria da prefeitura aguardando liberação para o pagamento. -----

**ELEIÇÃO MESQUITAPREV 2020** – O Diretor-Presidente comunica ao conselho sobre as regras para a eleição. Que o candidato deverá ter a certificação para ser conselheiro fiscal, que não será mais possível participar do conselho sem a certificação. -----

**CONCURSO PÚBLICO-** Marise fala é extremamente necessário porque todos os funcionários são cedidos pela prefeitura, que o Instituto precisa de um quadro próprio (contador, controlador, procurador, médicos e agente administrativo). Vivianne coloca que agora tem mais um funcionário cedido para o Instituto sem se quer consulta ao conselho. Murilo alega que tanto o TCE (tribunal de contas do Estado) quanto o MP (ministério público) não permite que o concurso seja junto com o da prefeitura, e que se fizer somente do Instituto ficará caro, por ser um município pequeno demais e estes mesmos órgãos não permitirão. Vivianne questiona que esta solicitação do conselho é desde a outra gestão e nada foi feito. O presidente diz que vai encaminhar este ano o concurso público para ver no que vai dar. Waldelice questiona a entrada da funcionária nova e que a mesma é cedida pela prefeitura, que atuava na administração e que muitos servidores tinham problema com a mesma e que no Mesquitaprev ela vai lidar com situações delicadas e que não é a melhor indicada para o setor. Eduardo diz que com o concurso público, os salários estarão de acordo com as funções e que existem gratificações ! -----

**EMPRÉSTIMO-** Waldelice lembra que os aposentados ainda estão impossibilitados de efetuarem empréstimo. Murilo diz que falta regulamentar para ser liberado para todos os servidores pelo próprio Instituto de Previdência. -----

**PRESTAÇÃO DE CONTAS** - Murilo fala que não vai mais discutir esse assunto e que só quer saber da prestação de contas, pois para isso chamou a reunião. Edilene cobra as planilhas de repasse mais uma vez, que são solicitadas e nunca são apresentadas. Sendo assim, não será possível aprovar as contas. Marise relembra o presidente do tempo que levou para refazer e entregar a prestação de contas, dois anos, e que jamais seria possível analisar tudo de um dia para o outro como ele deseja, porque ser conselheiro, não é emprego e os conselheiros trabalham, e que final de ano nas escolas é muito corrido, porque é encerramento do ano letivo. O presidente acusa o conselho de ter aprovado a prestação de contas da contadora anterior, alegando ter muitos erros, e afirmando que nada foi verificado. Marise coloca que o presidente entregou a prestação de contas em dez de dezembro e também da necessidade de estarem prontos para aprovar, com a ajuda.-----



Murilo agenda uma próxima reunião para o dia dezenove ainda deste mês, em acordo com todos os presentes e diz que convidará o escritório para fazer a apresentação. Informa que vai pedir a sala do segundo andar do Fórum e que não haverá problema para impedimento. Edilene diz que será o começo de uma análise neste dia, porque uma análise demora. -----

Acordada a reunião para o dia dezenove de fevereiro, o Diretor-Presidente deu por encerrada a reunião. -----

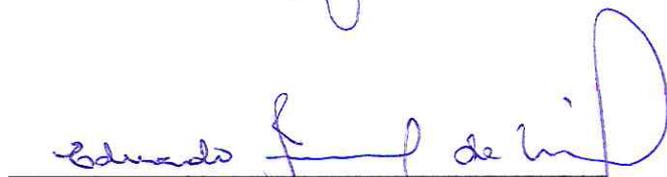
Ao encerrar a mesma, Murilo informa que aceitará ata redigida pelo conselho. -----

Sem mais para o momento, eu, Vivianne, presidente deste conselho assino a ata com os demais conselheiros.

  
**VIVIANNE ALEXANDRA DA SILVA SANTOS**  
Conselheira Presidente

  
**MARISE GUALBERTO**  
Conselheira Aposentada

  
**WALDELICE DE JESUS**  
Conselheira Aposentada

  
**EDUARDO FERREIRA DE LIMA**  
Conselheiro da ativa

  
**EDILENE SOARES DE SOUZA CORREA**  
Conselheiro da ativa